



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 629/XI-3º/2015-16**

**(Aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Almada)**

**EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

**Torno público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de setembro de 2016 da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 29 de setembro de 2016, a Assembleia Municipal aprovou a seguinte Moção/Saudação:**

## **MOÇÃO/SAUDAÇÃO**

No final de mais uma época de fogos florestais importa saudar e reconhecer o papel que os bombeiros assumem, verdadeiros soldados da paz, no combate a este flagelo sazonal.

As políticas de ordenamento do território, ou a falta delas, a monocultura, nomeadamente do eucalipto em extensas áreas do território nacional, a falta de limpeza das florestas, também resultante da não existência de políticas de desenvolvimento da agricultura - com a consequente desertificação do interior do país - o ataque à forma de exploração secular dos baldios, o desvio dos fundos do programa de desenvolvimento rural para outros fins, são todas razões que explicam os mais de um milhão de hectares ardidos no território nacional na última década, confirmados este ano pelos mais de 100.000 hectares ardidos.

As políticas nacionais apostam na reação e não na prevenção.

Os bombeiros, qual Santa Bárbara quando troveja, são lembrados somente na aflição, evidenciando-se nesse momento a sua escassez de meios, a falta de efetivos e de formação, resultado do desinvestimento de anos por parte do poder central e da falta de incentivos para o exercício da nobre missão de voluntariado levada a cabo pelos bombeiros de Portugal, de Norte a Sul do país e também nas ilhas - como nos ficou tristemente na memória recente com os incêndios na ilha da Madeira.

No nosso concelho, esta época de fogos saldou-se por uma reduzida área ardida, em flagrante contraste com o resto do país. Dos 3 hectares vitimados por incêndios só 2 corresponderam a área florestal e, mesmo assim, só alguns poucos metros de árvores e arbustos, sendo o resto, no fundamental, matos.



# **EDITAL**

## **Nº 629**

A razão para estes números, tão distantes dos totais nacionais, prende-se com a articulação de todos os meios e a tomada das medidas preventivas previstas no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, nomeadamente o pré-posicionamento de meios no terreno em toda a fase Charlie (de 1 de Julho a 30 de Setembro) e o patrulhamento das matas pelos diversos agentes e voluntários da Proteção Civil, assim como a condição de elevada prontidão, capacidade e formação das três corporações de Bombeiros no nosso concelho.

A condição para o exercício das missões dos bombeiros tem sido uma constante preocupação ao longo dos anos por parte do município, assumindo a Câmara Municipal não só o pagamento dos seguros do pessoal e viaturas, como dos corpos permanentes, e também atribuindo uma verba anual de 300.000€ para a frota e equipamentos.

Esta condição que os bombeiros aqui têm permite que, para além da sua missão em Almada, apoiem o dispositivo nacional de combate a incêndios, tendo participado de norte a sul do país e também na Madeira 746 operacionais e 163 viaturas, oriundos das três corporações - Almada, Cacilhas e Trafaria - com 136 saídas para combate a fogos e pré posicionamento de meios. A este propósito importa uma referência particular ao chefe Mário, dos Bombeiros Voluntários de Almada, que sofreu um acidente de alguma gravidade na Madeira onde foi operado, estando já em franca recuperação.

É ainda de referenciar a extraordinária e solidária resposta da população que se disponibilizou nos momentos difíceis por que o país passou este ano para apoiar os bombeiros das mais variadas formas mas, desde logo, com a oferta de géneros alimentícios e água. Também em Almada a nossa população se empenhou e foram incontáveis as ajudas que chegaram aos quartéis das três corporações.

Nestes termos, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em sessão ordinária a 29 de setembro de 2016, delibera:

1. Saudar as três associações de Bombeiros voluntários do concelho (Almada, Cacilhas e Trafaria), bem como os seus homens Bombeiros e as mulheres Bombeiras que pela sua resposta sempre pronta, evitaram situações de maior risco, contribuindo com a sua ação para preservar a nossa floresta, os nossos recursos naturais e dando segurança à nossa população;
2. Saudar os Bombeiros de Portugal pela sua extraordinária ação que se repete de forma abnegada ano após ano, levando se necessário for a consigna "Vida por



**MUNICIPIO DE ALMADA**  
**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 629**

Vida” às últimas consequências. Aos soldados da Paz continuamos a dizer que a nossa gratidão nunca será suficiente.

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.  
Almada, em 30 de setembro de 2016**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**